

Projeto quer irrigar agricultura familiar em Mato Grosso

Da redação

As bases do projeto Agro Familiar foram apresentadas nesta semana a representantes do agronegócio, durante a 17ª Reunião Ordinária da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso. Idealizado com o propósito de fomentar o desenvolvimento da agricultura irrigada em comunidades com aptidão hídrica já identificadas por estudos técnicos, o projeto teve a colaboração direta, em sua concepção, da Associação dos Produtores de Feijão, Pulses, Grãos Especiais e Irrigantes (Aprofir).

“Sabemos também que a salvação da agricultura familiar é através da irrigação. O Agro Familiar é um projeto que a Aprofir está apresentando junto com o deputado Dilmar Dal Bosco para levar para 10 municípios do estado, beneficiando cerca de 50 famílias. Mato Grosso reúne a maior

FRENTE PARLAMENTAR



Christiano Antonucci | Secom-MT

quantidade de assentados da agricultura familiar no Brasil. Vamos levar capacitação dentro das condições para essas famílias trabalharem”, analisou o presidente da Aprofir, Hugo Garcia.

O encontro também tratou de outras pautas relacionadas ao se-

tor, como a necessidade de revisão das bulas dos defensivos agrícolas, considerando as especificidades da produção agropecuária mato-grossense, e o Projeto Imagem, que trata da regulamentação da pulverização aérea.

A exposição deste e de outros projetos de inte-

resse do segmento ocorreu no auditório da Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso (Famato), após a reunião ordinária do Fórum Agro MT. O evento contou com a presença de integrantes de entidades do agronegócio mato-grossense e dos deputados estaduais Dilmar

Dal Bosco (União), On-danir Bortolini, o “Nininho” (PSD) e Chico Guarnieri (PRD).

O Fórum Agro MT é composto pela Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso (Famato), Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat), Associação dos Criado-

res de Suínos de Mato Grosso (Acrismat), Associação dos Produtores de Sementes de Mato Grosso (Aprosmat), Organização das Cooperativas Brasileiras em Mato Grosso (OCB-MT), Associação Mato-Grossense dos Produtores de Algodão (Ampa), além da Famato e Aprofir.

EMPREGO E RENDA

Mato Grosso entre os três melhores do Brasil

Gabriel Soares

Mato Grosso se consolidou como um dos três estados com melhor desempenho socioeconômico do país. Segundo o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM) 2023, divulgado nesta semana, o estado ocupa a terceira colocação no Brasil no quesito Emprego & Renda, empatado com São Paulo e atrás apenas de Santa Catarina e Mato Grosso do Sul.

De acordo com o levantamento, 85,1% dos municípios mato-grossenses foram classificados com desenvolvimento alto ou moderado nesse indicador. O resultado coloca o estado muito acima da média nacional, que é de 73,3%. No total, 91,3% da população de Mato Grosso vive em cidades com boa avaliação nessa área.

O IFDM, criado em 2008 pela Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), avalia os municípios com base em três pilares: Emprego & Renda, Saúde e Educação, com notas que vão de 0 a 1. Quanto mais próxima de 1, melhor o desenvolvimento. A edição 2023 traz uma nova metodologia e dados atualizados até 2023.

Entre os fatores analisados no eixo Emprego & Renda estão a geração de empregos formais, o PIB per capita, a diversidade econômica e o nível de desligamentos voluntários — este último, um sinal de confiança dos trabalhadores no mercado.

Segundo o secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, César Miranda, o bom desempenho do estado está diretamente ligado à diversificação da economia, com destaque para o agronegócio, mas também com crescimento nos setores de serviços e indústria.

“Temos atuado com responsabilidade e planejamento para garantir um ambiente de negócios favorável e oportunidades reais para a população. Mato Grosso se consolida como um exemplo positivo no cenário nacional”, destacou.

Além de Cuiabá, que subiu da 10ª para a 7ª colocação entre as capitais brasileiras no ranking da Firjan, outros 20 municípios de Mato Grosso figuram entre os 500 mais bem avaliados do país, considerando todos os pilares.

No ranking estadual, Lucas do Rio Verde é considerada a cidade com maior desenvolvimento socioeconômico, seguida por Primavera do Leste e Cuiabá. Sinop e Rondonópolis fecham o ‘top 5’ do desenvolvimento estadual.

Na outra ponta, o índice evidencia a disparidade entre os municípios. A cidade com pior colocação foi Nova Nazaré, com nota de apenas 0,3326 — o que a coloca na faixa de desenvolvimento crítico e na 5.563ª posição nacional, entre os 5.570 municípios avaliados.

*Com assessoria

Prefeito dá 30 dias para Locar regularizar a coleta de lixo

Erlan Aquino | Prefeitura De Cuiabá



ÚLTIMA CHANCE

Da redação

O prefeito Abilio Brunini (PL) deu um ultimato à empresa Locar Saneamento Ambiental, responsável pela coleta de lixo em Cuiabá. Durante reunião com a empresa na manhã de quarta-feira, 21 de maio, o chefe do Poder Executivo deu o prazo de 30 dias para a Locar regularizar o serviço, que voltou a ser alvo de reclamações da população nas últimas semanas.

Durante a reunião, foram apresentados mapas com dados georreferenciados apontando a ausência total de coleta em diversos bairros da capital. A Locar assinou um documento reconhecendo as falhas na prestação do serviço e se comprometendo a tomar todas as providências para regularizar a situação.

“Tivemos uma reunião agora com a empresa Locar. Ela foi notificada e através de uma reunião produtiva apresentamos os mapas de observação, apresentamos as fotos, as reclamações da população e cobramos uma solução disso. O contrato é um contrato recente, foi feito em novembro do ano passado, então não é um contrato fácil de romper. Mas, a empresa se comprometeu. Se em 30 dias ela não melhorar o serviço, agora oficialmente, documentalmente, a gente vai iniciar um processo de rompimento bilateral do contrato”, afirmou.

As reclamações contra o serviço prestado

pela empresa têm sido constantes. Nas últimas semanas, a editoria “Vivenciando a Cidade”, do jornal Estadão Mato Grosso, tem feito uma série de denúncias sobre lixo acumulado em bairro da capital.

Relatos da população afirmam que a coleta não tem passado nos dias conforme a programação.

O prefeito fez um apelo para que a população continue registrando reclamações, uma vez que elas servirão de base para a fiscalização do cumprimento do prazo.

“É importante que você continue cobrando. A empresa foi oficialmente notificada e, se não cumprir, vamos romper o contrato dentro da legalidade”, garantiu.

Este não é o primeiro “ultimato” do prefeito à empresa. No último dia 09, afirmou que a paciência havia se esgotado e que aquela seria a última notificação a ser aplicada contra a Locar, devido à má prestação dos serviços.

“Agora, se a empresa não apresentar estrutura ou condições de prestar um serviço para um município como Cuiabá, aí a gente vai ter que substituir essa empresa e não ter mais discussão sobre”, disse na ocasião.

Ainda naquela data, Abilio afirmou que a Prefeitura já havia notificado a Locar três ou quatro vezes e que agora o órgão partiria para outro processo, dando a entender que poderia rescindir o contrato.

ESQUEMAS DOS CONSIGNADOS

Governador afirma que força-tarefa irá tomar medidas contra empresas que cometeram irregularidades com consignados, “doa a quem doer”

Mauro garante apuração e punição

Da Redação

O governador Mauro Mendes (União Brasil) garantiu que o Governo do Estado vai tomar medidas duras contra empresas que, eventualmente, estejam cometendo irregularidades na concessão de empréstimos consignados de servidores públicos. A declaração foi dada na manhã de quinta-feira, 22 de maio.

"Doa a quem doer, se tiver alguma coisa errada, medidas serão tomadas contra essas empresas", garantiu Mendes, ao comentar a criação da força-tarefa que apura a denúncia.

O caso foi denunciado por diversos sindicatos de servidores recentemente. Conforme as reclamações, servidores estariam contratando empréstimos, mas o valor depositado seria menor do que o acordado. Mesmo assim, o valor cheio estaria sendo cobrado direto na folha do funcionário público.

Além disso, há registro de empréstimos feitos

acima do limite estabelecido em lei. Também há indícios de irregularidades do uso do MT Cred, um cartão de crédito emitido para os servidores públicos pela agência MT Fomento.

O governador Mauro Mendes pontuou, entretanto, que a iniciativa de pedir a investigação nos consignados partiu dele, após ele ver notícias sobre as fraudes em aposentadorias de beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A fraude no INSS consistia em descontos não autorizados em aposentadorias.

“Quando eu vi essas notícias, há mais de 15, 20 dias atrás, eu determinei que fosse feita uma auditoria nos empréstimos consignados, nos descontos na folha de pagamento imediatamente. E, nos últimos dias, eu determinei uma força-tarefa, incluindo, inclusive, outras entidades”, disse o gestor.

A força-tarefa foi criada pelo governo na última terça-feira



Governador diz que iniciativa de pedir a investigação nos consignados surgiu após denúncias de fraudes no INSS

(20.05). O gestor disse ainda que chamou entidades para participar das apurações, com o Procon (Defesa do Consumidor), Ministério Público e quaisquer outras que queiram contribuir. O objetivo é averiguar os cálculos dos empréstimos.

FORÇA-TAREFA - A força-tarefa criada para verificação e apuração de possíveis irregularidades cometidas por empresas consignatárias conveniadas ao Estado fez a primeira reunião e definiu que todos os órgãos participantes enviem documentos e

processos sobre o tema para a Secretaria Adjunta de Proteção e Defesa dos Direitos do Consumidor (Procon-MT).

O trabalho de apuração é liderado pelo Procon e conta com a participação da Delegacia Especializada de Defesa do Consumidor (Decon),

Ministério Público do Estado, Controladoria Geral do Estado e Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão.

“O primeiro passo vai ser analisar todos os documentos, para verificar o que tem no extrato, o que tem no contrato, o que foi negociado, porque vamos atuar inclusive na oferta, antes mesmo da concretização do contrato, pois a gente precisa verificar se o que foi ofertado está de fato no documento”, explicou a secretária adjunta de Proteção dos Direitos do Consumidor, Cristiane Vaz.

Ela pontuou que nesta primeira reunião ficou muito claro o compromisso de todos os membros da equipe para que, caso sejam constatadas irregularidades, os direitos dos servidores sejam assegurados.

“A força tarefa tem o objetivo de dar solução para essa situação e a gente vai fazer isso”, afirmou o secretário de Estado de Planejamento e Gestão, Basílio Bezerra.

INDÚSTRIA DA MULTA

TCE suspeita de uso de IA para ‘fabricar’ multas



Conselheiro denunciou também o uso de Inteligência Artificial pelas empresas que operam os radares

Da Redação

O presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE), conselheiro Sérgio Ricardo, afirmou que a Corte de Contas iniciou uma auditoria nos radares de Cuiabá e Várzea Grande para combater a ‘indústria da multa’. A auditoria vai verificar os locais onde os equipamentos estão instalados e a fiscalização do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia, o Inmetro.

“Hoje, é uma indústria de multa, é uma captação de dinheiro. É um sistema totalmente sem fiscalização e sem normativa. Isso sempre foi assim. Eu tenho inúmeras de-

núncias, de duplicação de multas, fabricação de multas”, afirmou o presidente-conselheiro, em conversa com a imprensa na manhã da última terça-feira (20.05).

Por outro lado, Sérgio Ricardo enfatizou a importância dos equipamentos, principalmente nas proximidades de escolas, onde o tráfego de crianças é constante e, portanto, o risco é maior. Entretanto, os equipamentos precisam ser fiscalizados para garantir que estejam dentro das especificações mínimas estabelecidas pelo Inmetro.

“Existem alguns lugares, frente de escola, por exemplo, isso tem que ser preservado, por-

que é preservar vidas”, completou.

O conselheiro denunciou também o uso de Inteligência Artificial pelas empresas que operam os radares para traçar padrões de comportamento dos motoristas cuiabanos e várzea-grandenses.

“A indústria, o que ela faz? Você passa numa determinada rua, daqui a pouco ela sabe que você passa todo dia lá. É inteligência artificial, ela sabe onde você mora. Eles têm todas as informações, o Detran passa a placa, eles sabem se você pagou IPVA, se não pagou, eles sabem tudo. Então, daqui a pouco eles começam a produzir multa pra você”, afirmou.

Além disso, um dos objetivos da auditoria é verificar qual é o montante arrecadado pelos radares e identificar como esses recursos estão sendo gastos. Segundo o conselheiro, os valores arrecadados com as multas devem ser investidos em educação para o trânsito.

“O TCE vai ver onde está indo o dinheiro, como é que esses radares estão funcionando, o número de aplicação de multas, o valor arrecadado mensalmente. Eu, Sérgio Ricardo, não tenho dúvida nenhuma que existe muita irregularidade, sei da duplicação de multa, fabricação de multa”, concluiu o presidente.

AGENDA ESTRATÉGICA

Fiemt cobra reforma tributária

Gabriel Soares

A Federação das Indústrias de Mato Grosso (Fiemt) deu um passo estratégico nesta semana ao lançar a Agenda Legislativa da Indústria 2025, um documento que traça diretrizes para tornar o ambiente de negócios mais atrativo, eficiente e competitivo para o setor industrial no estado. A apresentação ocorreu durante sessão especial na Assembleia Legislativa (ALMT), requerida pelos deputados Max Russi (PSB) e Carlos Avallone (PSDB), e reuniu parlamentares, empresários e representantes sindicais.

Com base no monitoramento de cerca de 400 projetos de lei em tramitação, a Fiemt consolidou 30 propostas prioritárias, divididas entre temas gerais e setoriais — como relações do trabalho, inovação, meio ambiente e infraestrutura

ra. Mas uma das pautas que mais se destaca é a defesa de uma reforma tributária estadual, considerada urgente pelo setor produtivo.

“Mato Grosso possui uma das cargas tributárias mais complexas do país, especialmente no setor industrial. Por isso, é indispensável apoiar projetos que tragam simplificação, segurança jurídica e competitividade ao sistema tributário e financeiro estadual”, aponta o documento elaborado pela Fiemt.

De acordo com a entidade, a atualização das normas e a desburocratização dos processos fiscais são essenciais não apenas para atrair novos investimentos, mas para garantir o crescimento sustentável das indústrias já instaladas.

O presidente da Fiemt, Silvío Rangel, ressaltou a importância do diálogo permanente com o Legislativo para que as de-

mandas do setor sejam consideradas nas decisões que impactam diretamente o ambiente de negócios.

“Essa agenda é um instrumento técnico e político para fortalecer a interlocução com o Parlamento. Nosso objetivo é construir um modelo de desenvolvimento industrial moderno, sustentável e competitivo”, afirmou.

Já o deputado Carlos Avallone destacou que o documento serve como uma bússola para os legisladores. “Temos que entender quais projetos ajudam e quais podem travar a indústria. A Agenda da Fiemt nos ajuda a focar no que realmente importa”, pontuou.

ACIMA DA MÉDIA - A cobrança por um sistema tributário mais racional ocorre em um momento em que Mato Grosso se destaca nacionalmente pela performance industrial. Segundo dados



Proposta foi apresentada em sessão solene requerida pelos deputados Max Russi (PSB) e Carlos Avallone (PSDB)

da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do IBGE, o estado registrou um crescimento de 5,4% na produção física industrial em 2024 — desempenho superior à média nacional, que foi de 3,1%.

O bom resultado reforça a relevância do setor no desenvolvimento econômico regional e sinaliza que, com uma estrutura tributária mais amigável, o potencial de expansão da indústria mato-grossense é ainda maior.

“Ao promover simplificação, redução de burocracias e segurança jurídica, estaremos não apenas impulsionando o setor industrial, mas ga-

rantindo mais emprego, renda e desenvolvimento para todo o estado”, conclui o relatório da Fiemt.

*Com assessoria

A Prefeitura Municipal de Lucas do Rio Verde, inscrita no CNPJ nº 24.772.246/0001-40, torna público que requer junto à Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente – SAMA/MT, a **Licença Prévia e a Licença de Instalação para a ampliação da Escola Municipal Professor Marcelino Espindola Dutra**, localizada na Avenida das Samambaias, Quadra 016, Lote 013, Setor 34, Bairro Parque das Emas, no município de Lucas do Rio Verde – MT. A atividade está enquadrada no CNAE 4120-4/01 – “Construção de estabelecimentos de ensino, como creches, centros de inclusão digital, asilos e similares”, conforme disposto na Resolução CONSEMA nº 41/2021.

TRABALHO QUE CHEGA LONGE

Expansão para **45 novos** municípios

A expansão de cobertura da TVAL chega para 45 novos municípios. Estamos mais perto de você e é assim que todo cidadão fica bem informado sobre novos projetos de leis, iniciativas que melhoram a vida na sua comunidade e muito mais. Fique ligado e acompanhe nossa programação. Afinal, é com essa conexão que o trabalho da ALMT se potencializa.



ALMT
Assembleia Legislativa

Aponte seu celular para o QR CODE e veja as novas localidades

